

# Índios do Xingu prometem revide

Da Sucursal de  
BRASILIA

Três caciques txucarramãe do Xingu estão em Brasília para reivindicar junto à Funai providências no sentido de impedir a invasão das áreas indígenas do Parque do Xingu e do rio Jarina, em Mato Grosso, Rauni, Kremuro e Tamak estiveram ontem com o presidente da Funai e disseram que, se os fazendeiros continuarem a abrir estradas e implantar fazendas na área, vão atacar essas propriedades "e queimar tudo".

Rauni representa o grupo txucarramãe que vive no interior do Parque do Xingu, próximo à área Norte, que foi cortada pela rodovia BR-080, a Brasília-Manaus. Desde a inauguração da estrada, Rauni, junto com os irmãos Villas-Boas, protestou contra a sua passagem pelo Parque e, até hoje, não admite que os txucarramãe viajem até a rodovia que passa próximo à sua aldeia, no posto indígena Kretire.

Os outros dois caciques, Kremuro e Tamak, pertencem a outro grupo txucarramãe, que vive fora dos limites do Parque, no rio Jarina. Embora os Villas Boas já tenham tentado por diversas vezes levar o grupo para a área indígena, eles se mantêm junto ao Jarina, região que já está sendo ocupada por fazendeiros e cortada por estradas, como disse ontem o intérprete dos índios, o txucarramãe Karinhonti.

O presidente da Funai prometeu aos índios que irá estudar uma forma de demarcar uma reserva para eles no Jarina. Nessa área, afirmam os índios, eles têm uma alimentação mais farta que no Parque e há menos mosquitos. Além desse motivo, embora os caciques não tenham tocado no assunto, há um problema de liderança entre eles. No passado, tanto os índios que estão no Xingu como a população do Jarina viviam juntos.

Usando botoques nos lábios inferiores, detalhe que despertou muita curiosidade nas pessoas que se encontraram com eles na Funai — um deles levava uma espingarda — os índios reclamaram muito "do barulho e do mau cheiro da cidade" e disseram que querem voltar logo para o Xingu.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

24

Data:

30. 04. 76

Pg.:

14